



O investimento de US\$ 13 bilhões (cerca de 1,12.485 milhões de rupias) da Microsoft na OpenAI levanta preocupações de que a gigante da tecnologia possa estender seu domínio na computação em nuvem para o mercado nascente de inteligência artificial, disse a Comissão Federal de Comércio em um relatório divulgado na sexta-feira.

A comissão disse que o acordo da Microsoft com a OpenAI, bem como as parcerias da Amazon.com e do Google com a empresa de IA [Anthropic](#), aumentam o risco de que os desenvolvedores de IA possam ser “totalmente adquiridos” pelos gigantes da tecnologia no futuro.

Nos mais de dois anos desde que o ChatGPT deu início a um frenesim em torno da IA generativa, as principais [startups](#) de IA recorreram a grandes empresas de tecnologia para apoiar o desenvolvimento desta tecnologia dispendiosa e computacionalmente intensiva. Mas no seu relatório, a FTC levantou preocupações de que os gigantes da nuvem exigem que alguns dos seus investimentos nestas startups sejam gastos nos seus próprios produtos e serviços. A FTC também disse que há riscos de consolidação de talentos de IA cobijados em torno dessas grandes empresas e potencial para as empresas obterem dados vantajosos relacionados ao desenvolvimento de chips, treinamento de modelos e construção de data centers.

“O relatório da FTC esclarece como as parcerias de grandes empresas de tecnologia podem criar aprisionamento, privar as startups de insumos importantes de IA e revelar informações confidenciais que podem minar a concorrência leal”, disse a presidente da FTC, Lina Khan, em um comunicado.

O relatório também observou que pelo menos uma das grandes empresas de tecnologia – não foi dito qual – recebeu acesso a “informações confidenciais e potencialmente sensíveis de desempenho financeiro” como parte de seu acordo com uma das startups de IA, recebendo relatórios semanais sobre receitas, tendências e atualizações sobre os clientes.

Além disso, apontou que pelo menos um dos acordos prevê que uma grande empresa de tecnologia tenha acesso aos resultados do modelo de uma startup de IA – como o texto ou outras informações cuspidas por um chatbot em resposta a uma solicitação do usuário. A empresa de tecnologia planejou usar essas informações, muitas vezes chamadas de “dados sintéticos”, para treinar seu próprio modelo de IA.

Google, Amazon e [Antrópico](#) não quiseram comentar. A OpenAI não respondeu imediatamente aos pedidos de comentários.

“A parceria entre a Microsoft e a OpenAI possibilitou uma das startups de IA mais bem-sucedidas do mundo e estimulou uma onda de investimento e inovação em tecnologia sem precedentes na indústria, criando milhares de novas startups nos EUA e em todo o mundo”, disse Rima Alaily, conselheiro geral adjunto da Microsoft.

## **Estudos de Mercado**



A FTC tem o poder de abrir estudos de mercado para recolher mais informações sobre as tendências da indústria. As descobertas podem ser usadas para informar ações futuras. Não está claro o que a nova liderança da agência sob a administração Trump fará com o relatório.

A FTC abriu o inquérito no ano passado com foco nos bilhões de dólares de investimentos dos gigantes mundiais de serviços em nuvem em startups de IA. Isso incluiu investimentos de grandes tecnologias na OpenAI e na Anthropic, uma empresa fundada por ex-funcionários da OpenAI.

A FTC está conduzindo a investigação sob a chamada autoridade 6(b), que lhe permite emitir intimações para realizar estudos de mercado. A agência geralmente emite um relatório sobre as suas conclusões depois de analisar as informações das empresas, embora esse processo possa levar anos para ser concluído.

Nenhuma das empresas notificou antecipadamente as agências antitruste dos EUA sobre os negócios devido à forma como foram estruturados.

A FTC disse que as parcerias entre tecnologia e IA poderiam resultar em empresas de tecnologia dominantes detendo “direitos de exclusividade” sobre as ferramentas de seus parceiros de IA, e isso poderia desencorajar as empresas de IA de trabalhar com múltiplas empresas de tecnologia, aumentando “os custos de mudança para os parceiros desenvolvedores de IA”. ”

## **Talento qualificado**

O relatório também destacou preocupações que as parcerias possam ter no mercado de engenheiros. “Uma questão em aberto é se as parcerias poderão consolidar o acesso a este conjunto de talentos nas mãos de um número limitado de empresas”, afirma o relatório. As “habilidades necessárias para desenvolver e implantar modelos de IA generativos em larga escala são relativamente raras e podem ser difíceis de adquirir fora do trabalho para grandes desenvolvedores de IA ou para os próprios hiperescaladores”.

A agência questionou o facto de alguns dos investimentos dos gigantes da nuvem nestas empresas de IA voltarem a beneficiar os seus próprios negócios. Isso ocorre porque partes significativas dos investimentos vêm na forma de créditos a serem usados para pagar pela capacidade de computação em nuvem do benfeitor da empresa de IA, ou incluem estipulações de que a empresa de IA gastará nesses serviços em nuvem.

Por exemplo, grande parte da generosidade da Microsoft em relação à OpenAI veio através de créditos para a nuvem Azure da Microsoft. Chamando a prática de “gastos circulares”, o relatório afirma que esta prática ajuda a proteger a Microsoft, a Amazon e o Google de perdas potenciais.

Desde 2023, a agência investiga se a OpenAI violou as leis de proteção ao consumidor com



seu popular chatbot ChatGPT. Em novembro, a FTC também abriu uma ampla investigação antitruste sobre a Microsoft, que inclui os seus investimentos em inteligência artificial, entre outros tópicos.